

Manual de Gestão de Risco

Versão dezembro/2020

Introdução

A área de Risco e Compliance da Rio Performance Gestão de Recursos LTDA. (“Sociedade”) é a responsável pelo controle da exposição dos fundos de investimento sob gestão aos fatores de risco inerentes às posições realizadas. São efetuados diversos tipos de análises, onde são considerados: exposição aos mercados, análise de perdas potenciais corriqueiras e advindas de descontinuidades de cenários macroeconômicos.

O objetivo deste manual é descrever as metodologias e parâmetros utilizados pela área de Risco e Compliance da Sociedade para análise e monitoramento dos riscos de todos os fundos geridos, os quais devem ser observados pela equipe de gestão da Sociedade.

O controle em relação aos parâmetros aqui estabelecidos, bem como da qualidade e fiel cumprimento dos mesmos, a execução e monitoramento é de responsabilidade do Diretor de Risco, Compliance e PLD da Sociedade.

A área de Risco e Compliance da Sociedade possui total autonomia para enquadrar os fundos dentro dos limites estabelecidos, se necessário. No caso de posições que ultrapassem os limites o Diretor de Risco, Compliance e PLD notifica verbalmente o gestor da estratégia em questão, que é obrigado a enquadrar o fundo/estratégia imediatamente.

O Diretor de Risco, Compliance e PLD também possui cadastro como emitente de ordem em todas as corretoras com as quais a Sociedade opera, garantindo assim a autoridade e autonomia operacional necessária para o enquadramento dos fundos em casos excepcionais.

Controle dos riscos

Diariamente o relatório de risco elaborado sob a coordenação e responsabilidade do Diretor de Risco, Compliance e PLD é enviado aos gestores e a Diretoria. Além disso, os limites dos fundos Arbitragem e Absoluto são monitorados quatro vezes a cada dia (logo após a abertura dos mercados, 13hs, 30 minutos antes do fechamento e no fechamento).

Ferramenta de controle

É utilizado o sistema de risco da Cyrnel/Britech para risco de mercado. Para os demais acompanhamentos, são utilizados controles/processos desenvolvidos internamente.

Comitê de risco

O comitê de Risco da Rio Gestão revisa ordinariamente a cada seis meses esta política, podendo haver intervenções extraordinárias em casos de mudanças relevantes de cenário, mediante convocação do Diretor de Risco, Compliance e PLD.

Neste comitê discute-se o gerenciamento do risco, bem como sua aderência. Eventualmente os parâmetros e limites utilizados nos controles podem ser revistos caso haja entendimento do Diretor de Risco, Compliance e PLD por sua necessidade.

*Participantes: Felipe Neves (Diretor de Risco, Compliance e PLD), Andre Querne (Gestor), Cristiano Pinelli (Diretor de Gestão) e Felipe Pessanha (Diretor Comercial).

1. Risco de Mercado

VaR – *Value at Risk*

Como metodologia de cálculo do *Value at Risk* diário dos fundos sob gestão, a área de Risco e Compliance vale-se do VaR por Simulação de Monte Carlo (95% de nível de confiança).

Stress Test

O cenário de *stress* utilizado considera movimentos de descontinuidade nos ativos pertencentes às estratégias do fundo. Porém, cada estratégia possui o seu *stress test* específico, calculado pela metodologia melhor adaptada às suas características operacionais. Desta forma, o *stress test* consolidado do fundo é o somatório do *stress test* individual de cada estratégia, desconsiderando a correlação entre as mesmas.

Cenário de *Stress* para os fatores de risco tradicionais (aplicável aos fundos Rio Arbitragem FIM e Rio Absoluto FIM):

FATOR	
Estratégia	Stress
Ibovespa	15% ou B3*
Volatilidade	15% ou B3*

*o que for maior

* dados extraídos dos cenários de BMF (parâmetros de choque divulgados diariamente pelo comitê técnico de risco de mercado da BMF&Bovespa.

Metodologia de Cálculo do *Stress Test* por Estratégia:

Ações: perda ajustada pelo Beta, dado o choque no Ibovespa

Pair Trading: 2X a pior perda da carteira atual em janela de 1 ano;

Opções: Choque de 15% ou B3 (nominal) na volatilidade do ativo objeto das opções utilizadas (sempre contra a posição do fundo).

Cota Crítica

Os fundos Rio Arbitragem FIM e Rio Absoluto FIM possuem cota crítica em janelas móveis de 21 dias úteis, além do carregamento do caixa no período. Confronta-se o *stress test* corrente com a perda máxima admitida pela cota crítica.

Limites de VaR, *Stress Test* e Cota crítica

Fundo	LIMITES			
	VaR	Stress	Cota crítica ¹	Cota crítica ²
Rio Arbitragem FIM	0,75%	7,50%	2,25%	3,00%
Rio Absoluto FIM	1,50%	15%	4,50%	6,00%
Rio Macro FIC de FIM	2,00%	20%	-	-

*cota crítica em janelas móveis de 21 dias úteis.

¹ obrigatoriedade de redução de 25% da posição.

² obrigatoriedade de redução de 50% da posição.

Sem prejuízo, o risco de preço é monitorado constantemente por meio do acompanhamento do cenário micro e macroeconômico, bem como das atividades da companhia-alvo.

2. Risco de Crédito e Contraparte

Os fundos sob gestão da Sociedade não assumem risco de crédito privado. Não há compra de cotas de fundos de terceiros.

As operações realizadas pelos fundos geridos pela Sociedade são registradas em bolsa ou câmaras de compensação, mitigando o risco de contraparte.

3. Risco de Liquidez (aplicável aos fundos Rio Arbitragem FIM e Rio Absoluto FIM)

O Manual de Risco de Liquidez da Sociedade discorre com detalhes sobre os critérios e procedimentos quanto ao tema.

4. Limites de Concentração

4.1 Limite de Exposição por Estratégia:

RIO ARBITRAGEM FIM	
Estratégia	Limite
<i>Trading</i> (não <i>intraday</i> + <i>intraday</i>) *	20,00%
<i>Stock Picking</i>	10,00%
<i>Pair trading (gross)</i>	15,00%
<i>Trading</i> - controle de Opções	Limite
Margem	7,50%
Venda a descoberto	75,00%
maior <i>strike</i>	20,00%

*O somatório das estratégias de *trading* e *stock picking* não podem ultrapassar 20%.

RIO ABSOLUTO FIM	
Estratégia	Limite
<i>Trading</i> (não <i>intraday</i> + <i>intraday</i>) **	40,00%
<i>Stock Picking</i>	20,00%
<i>Pair trading (gross)</i>	30,00%
<i>Trading</i> - controle de Opções	Limite
Margem	15,00%
Venda a descoberto	150,00%
maior <i>strike</i>	20,00%

**O somatório das estratégias de *trading* e *stock picking* não podem ultrapassar 40%.

TARGET RIO FIA	
Estratégia	Limite de Exposição
<i>Large Caps</i>	100%
<i>Mid Caps</i>	100%
<i>Small Caps</i>	100%
Índice Futuro	33%
Total	100%

RIO AÇÕES FIA	
Estratégia	Limite de Exposição
<i>Large Caps</i>	100%
<i>Mid Caps</i>	100%
<i>Small Caps</i>	30%
Índice Futuro	33%
Total	100%

4.2 Limite de Concentração por Ativo/Operação:

RIO ARBITRAGEM FIM	
Ativo/Operação	Limite de Concentração
Ação p/ emissor	5%

RIO ABSOLUTO FIM	
Ativo/Operação	Limite de Concentração
Ação p/ emissor	10%

TARGET RIO FIA	
Ativo/Operação	Limite de Concentração
Ação p/ emissor	20%

RIO AÇÕES FIA	
Ativo/Operação	Limite de Concentração
Ação p/ emissor	20%

5. Risco Operacional

A área de Risco e Compliance da Rio Gestão tem como uma de suas funções identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais associados às atividades da empresa. Para tanto, são adotados manuais internos visando a orientação da conduta dos colaboradores no desempenho das respectivas funções, cujas diretrizes são ratificadas por meio de treinamento da equipe. O objetivo é mitigar erros operacionais e garantir o cumprimento adequado dos processos no caso de ausência de algum colaborador.

6. Manutenção de Arquivos

Todos os documentos utilizados ou gerados para fins de observância da presente Política são arquivados, em meio eletrônico ou físico, pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos, cabendo à área de Risco e Compliance o monitoramento do correto arquivamento pelos demais membros da equipe.